Componente curricular: Educação Física Ano: 7º Bimestre: 2º

Sequência didática 3

|  |  |
| --- | --- |
| Unidade temática | Esportes |
| Objeto de conhecimento | Esportes de invasão |

Futsal

Apresentação

Quando pensamos em uma proposta voltada às modalidades esportivas coletivas mais difundidas ao longo da história dos esportes no contexto escolar, não há como não nos remeter ao tempo em que a técnica esportiva era o principal objetivo desse componente curricular.

No entanto, esta sequência didática tem como objetivo principal a organização metodológica do futsal. Para alcançar esse objetivo, trabalharemos a ideia da lógica interna dos esportes, o que implica pensarmos uma metodologia de ensino ligada à perspectiva da invasão do campo do oponente e da interação com o adversário.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais

* Entender os fundamentos básicos da modalidade futsal.
* Compreender os aspectos técnicos e táticos ligados à interação com o adversário no futsal.
* Entender a invasão do campo do adversário para conquistar o objetivo do jogo.

Objeto de conhecimento/Habilidades

Esportes de invasão

**(EF67EF03)** Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

**(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.

**(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.

Tempo previsto: 2 aulas

Aula 1

**Gestão dos alunos:** Alunos organizados coletivamente em uma roda de conversa e em equipes para a prática esportiva, sempre com sua mediação.

Objetivo específico de aprendizagem

* Compreender a relação entre o futsal e a invasão territorial para alcançar objetivos.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra ou outro espaço amplo

Materiais: dois conjuntos de coletes com uma cor diferente para cada conjunto, cones e bolas

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Em uma roda de conversa, comente com os alunos que a proposta da aula é realizar um pebolim humano. Informe que o número de jogadores em quadra não precisa estar de acordo com o jogo de pebolim, porém é importante preservar algumas características: maior número de alunos no centro da quadra e no ataque, um goleiro por time e poucos alunos na zona de defesa. Vale ressaltar que os alunos deverão jogar com os braços entrelaçados e se movimentar juntos, somente para a esquerda e para a direita. A ida para a frente e para trás está proibida.

**Momento 2** – Após explicar a atividade, construa algumas regras com os alunos, por exemplo, em relação ao que é fora e dentro, a como repor a bola quando ela sair do espaço do jogo e a qual será a “punição” caso a bola encoste na mão. Fique atento à necessidade de outras regras ao longo do jogo.

**Momento 3** – Organize os alunos em duas equipes. Após a construção das regras e a organização das equipes, peça que iniciem o jogo. Ao longo da partida, coloque algumas dificuldades, como o aumento do número de bolas. Decorrida a metade do tempo de aula, finalize a atividade.

**Momento 4** – Monte novamente uma roda com os alunos e converse sobre as sensações vivenciadas ao longo do jogo. Questione-os principalmente sobre o posicionamento fixo na quadra, sem avançar para o campo do adversário.

**Momento 5** – Agora a atividade será um minifutsal. Organize os alunos em duplas ou trios e monte 4 ou 6 miniquadras. A montagem é simples: basta delimitar o espaço de jogo e construir pequenos gols com a utilização de cones. Comente que nessa atividade não haverá goleiros, que os jogadores somente poderão dar dois toques seguidos na bola e que, consequentemente, não poderá haver dribles. Avise que, para que o ponto seja válido e computado, o jogador deverá estar bem próximo do gol, pois o intuito é que eles experimentem a situação de jogo chamada de invasão.

É importante que os alunos que não estejam efetivamente no jogo auxiliem nas demais atividades, por exemplo, agindo como mediadores das atividades nas miniquadras e reportando-se a você sempre que necessário. Ao montar as equipes, tente conciliar os alunos mais habilidosos com os menos habilidosos e procure não separar as meninas dos meninos. As demais regras podem ser construídas pelos participantes de cada miniquadra, respeitando as já delimitadas anteriormente.

**Momento 6** – Reserve alguns minutos para finalizar a aula em uma roda de conversa com todos os alunos. Esse momento é importante para a reflexão diante da atividade realizada, visando tanto a uma possível reconstrução da atividade quanto a um *feedback* relacionado aos objetivos de aprendizagem. Assim, trate prioritariamente da possibilidade e da proibição de invadir a quadra do adversário e de quais dificuldades estão presentes nessas situações.

Aula 2

**Gestão dos alunos:** Alunos organizados coletivamente em uma roda de conversa e em equipes para a prática esportiva, sempre com sua mediação.

Objetivo específico de aprendizagem

* Entender os aspectos técnicos e táticos do futsal, bem como sua institucionalização por meio de regras específicas, que o tornam um fenômeno esportivo.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra ou outro espaço amplo

Materiais: bolas de futsal, dois conjuntos de coletes com uma cor diferente para cada conjunto, cones e marcadores

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Em roda, converse com os alunos sobre as atividades propostas. Comente que, primeiro, eles serão responsáveis pelas regras do jogo e que depois vão jogar com base nas regras oficiais do futsal.

**Momento 2** – Divida seu espaço em dois. Monte duas pequenas quadras de futsal, com quatro gols em cada uma. Os gols poderão ser dispostos da forma mais viável que o espaço utilizado permitir, porém é necessário haver quatro gols em cada meia quadra para que a atividade aconteça.

**Momento 3** – Organize as duplas combinando, se possível, um menino com uma menina. Então distribua quantidades iguais de duplas nas meias quadras. Avalie quantas duplas conseguem jogar em cada meia quadra. O ideal é que pelo menos quatro duplas (duas equipes) joguem ao mesmo tempo, pois o intuito é que haja interação com o adversário.

**Momento 4** – As regras de cada meia quadra devem ser construídas pelos próprios alunos, porém você deve contribuir para essa construção e ratificar as regras para que o objetivo da atividade seja alcançado. Por exemplo: não é permitida a condução excessiva da bola pelo aluno mais habilidoso e deve-se diminuir as tentativas de drible. As regras, portanto, devem ser construídas com o intuito de priorizar o passe e a invasão da quadra adversária.

**Momento 5** – Este é o momento do jogo entre duplas. Os alunos que estiverem aguardando a vez de jogar devem ser árbitros e/ou técnicos das equipes que estão jogando, fazendo intervenções relacionadas às regras e às situações táticas dos jogos.

**Momento 6** – Certifique-se de que todos os alunos participaram dessa primeira atividade. Faça nova roda e converse com os alunos a respeito da atividade, tentado elucidar os aspectos mais relevantes dos jogos.

**Momento 7** – Para fechar esta sequência didática, permita que os alunos vivenciem o futsal com base nas regras institucionalizadas. O objetivo é construir um contraponto entre o jogo com regras criadas por eles e o jogo com as regras institucionalizadas. Você deve mediar esse contraponto, suscitando questões que permitam essa reflexão. Alguns exemplos de regras institucionalizadas que podem ser utilizadas: bola em cima da linha para a cobrança de lateral, tempo para a cobrança, devolução da bola para o goleiro, o qual não poderá usar as mãos.

Acompanhamento da aprendizagem

No intuito de acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, sugerimos que você:

* Monitore a participação dos alunos nos jogos e nas rodas de conversa.
* Identifique os alunos que não estão participando das atividades e estimule a inclusão e a participação desses alunos.
* Esteja atento para a modificação das atividades, principalmente no tocante à mudança de regras e à inclusão de mais uma bola.
* Utilize uma planilha com o nome dos alunos e a relação das habilidades que serão avaliadas, por exemplo: entendimento do jogo, participação nas atividades práticas, participação nas rodas de conversa, compreensão das funções a serem exercidas, resolução das situações-problema.
* Observe se os alunos conseguem perceber as diferentes formas do jogo: quando é necessário invadir e quando não.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei de maneira proveitosa da construção do minifutsal? |  |  |  |
| Consegui jogar de maneira satisfatória em dupla e alcançar o objetivo do jogo? |  |  |  |
| Participei em todos os momentos da aula? |  |  |  |
| Cooperei para a construção das regras do jogo? |  |  |  |